

MOVIMENTO MIGRATÓRIO

Medicina de Fronteira



Jeancarlo Fernandes Cavalcante
Conselheiro Federal
Ex-Presidente da Confemel



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

São Paulo – SP
2018

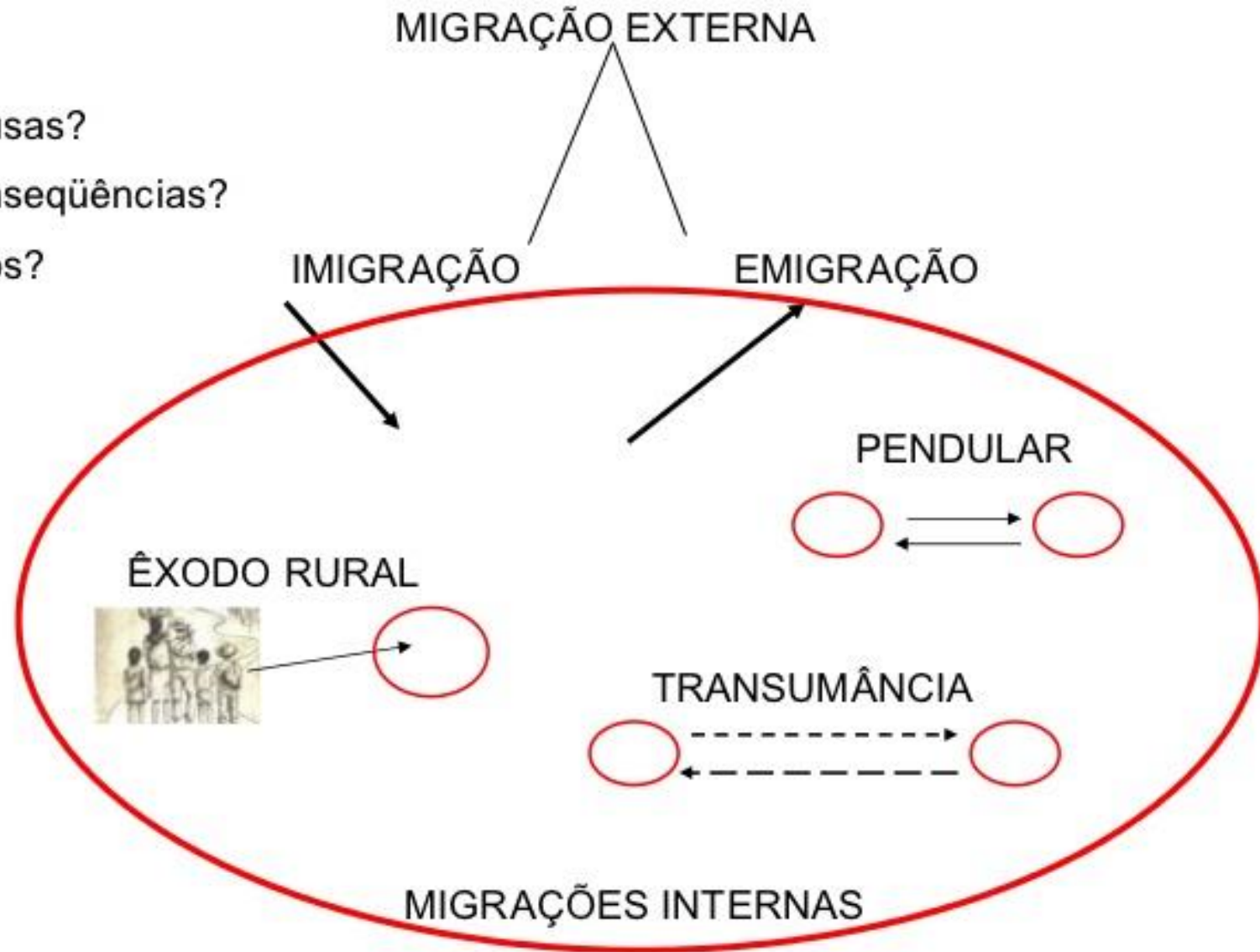
MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS

O que são?

Quais as causas?

Quais as conseqüências?

Quais os tipos?



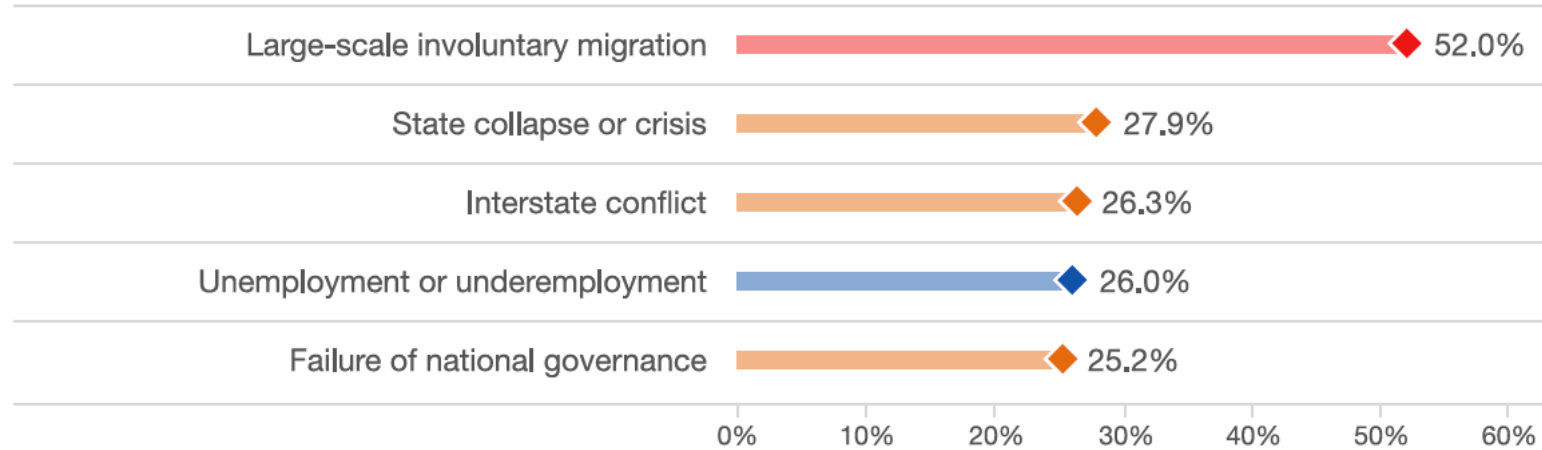
A emigração internacional um problema grave:

- Nos países receptores costuma ocorrer graves conflitos sociais e ressurgimento de ideologias raciais e fascistas (xenofobia).
- Para os países emissores, ela implica frequentemente a perda de mão-de-obra qualificada.
- Mas o maior ônus é sofrido pelos próprios deslocados, uma vez que a situação pressupõe, geralmente, uma cisão familiar e cultural muito dolorosa.
- Boa parte dos movimentos migratórios atuais são ilegais na qual o indivíduo se vê destituído de seus direitos fundamentais e é submetido à exploração de pessoas inescrupulosas.

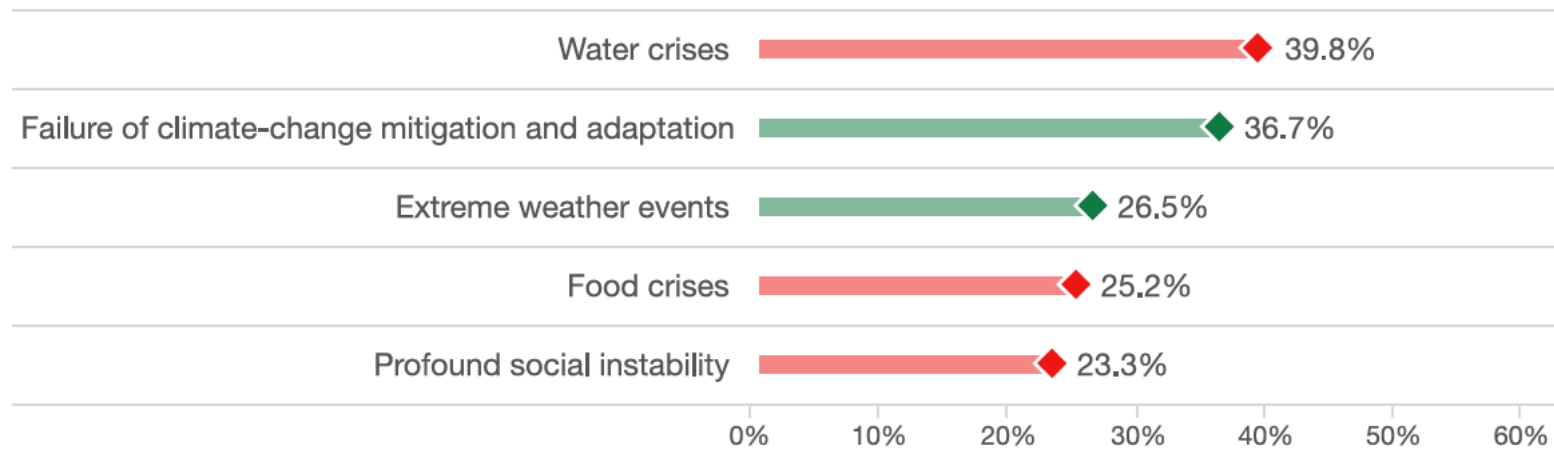
The Global Risks of Highest Concern, 2016

Percent of participants mentioning the respective risk to be of high concern for the time frame of 18 months or 10 years, respectively. Participants could name up to five risks in each time frame. In each category, the risks are sorted by the total sum of mentions.

For the next 18 months

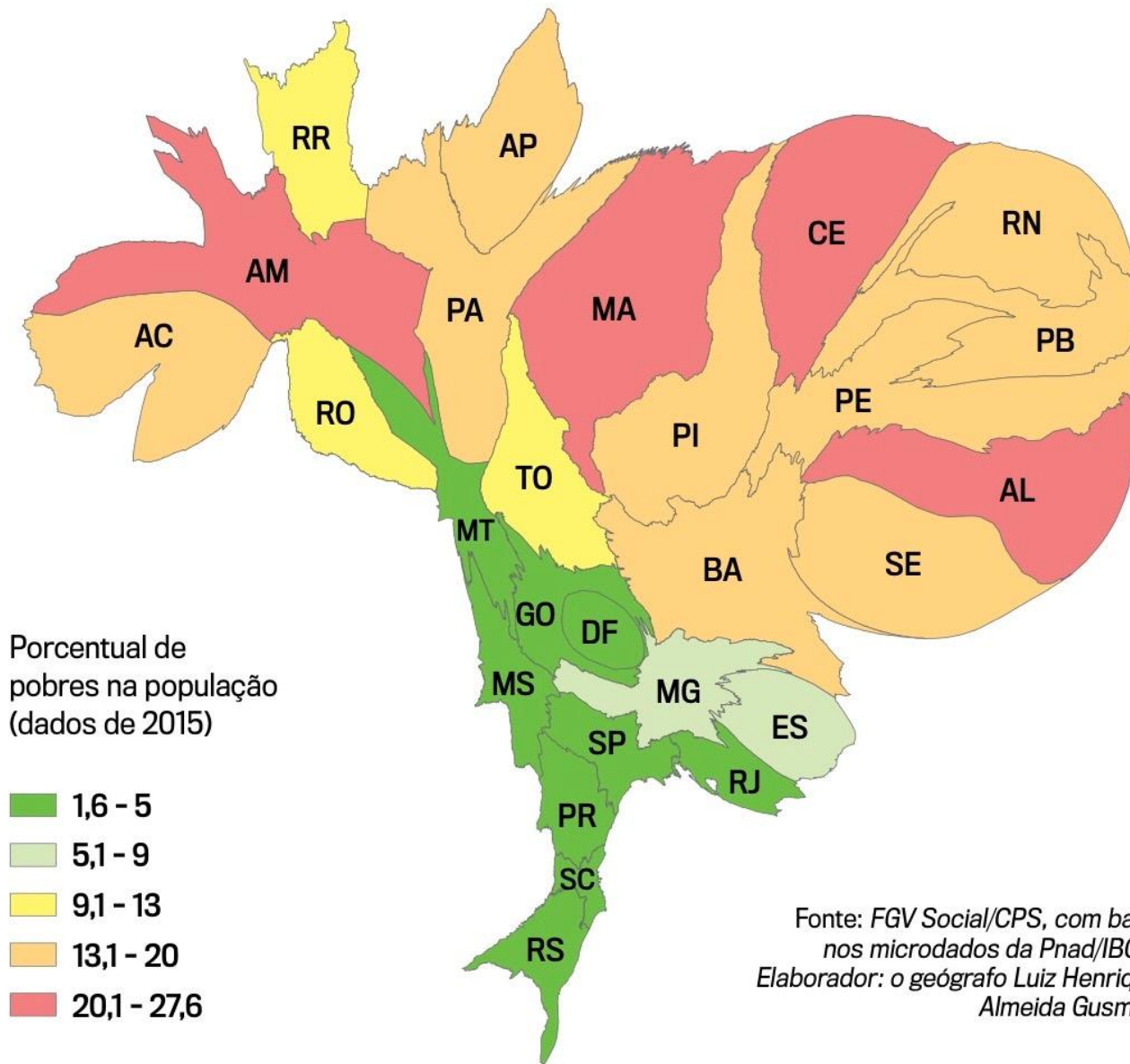


For the next 10 years



O MAPA DA MISÉRIA

A área dos estados foi distorcida de acordo com o percentual da população que vive na pobreza





PAÍS DOS DESAFIOS

Após o megaterremoto de 2010, Haiti lida com onda de emigração

RAIO-X Haiti



ÁREA
28 mil km²

POPULAÇÃO
9,7 milhões de habitantes

PIB
US\$ 6,6 bilhões

PIB PER CAPITA
US\$ 1.200

ANALFABETISMO
47%

CRONOLOGIA

Fev.2004

Cai o presidente Jean-Bertrand Aristide; ONU cria missão de Paz, sob comando do Brasil

Jan.2010

Terremoto devasta Porto Príncipe, deixando cerca de 222.570 mortos

Out.2010

Epidemia de cólera se espalha pelo país, com mais de 7.000 mortos*

Out.2011

ONU define redução de tropas no Haiti

* até 25.dez.2011



O trajeto dos haitianos ao Acre





Em Brasília, mais de 20 mil imigrantes foram alojados durante quase quatro anos (Foto: Sergio Vale/Secom)

O que fazer com os haitianos?

Governador do Acre manda para São Paulo 500 refugiados e mostra que o Brasil, além de fazer vistas grossas à chegada de milhares de imigrantes, não possui uma política definida de ajuda humanitária



Por que o Acre fechou o abrigo e mandou imigrantes a São Paulo?

O governo acriano disse ter tomado a decisão porque a permanência dos imigrantes em Brasileia ameaçava causar problemas com a população local. A cidade, de 20 mil habitantes, chegou a abrigar 2,5 mil imigrantes. Moradores diziam que os estrangeiros sobrecarregavam os serviços públicos locais.

Desde fevereiro, a situação em Brasileia se agravou com cheia do rio Madeira, que cortou a ligação terrestre do Acre com o resto do país. Em março, o alojamento dos imigrantes - um antigo ginásio esportivo com capacidade para abrigar algumas centenas de pessoas - chegou a acolher 1,9 mil estrangeiros, sua ocupação máxima até então.

O Acre disse ainda que, ao transportar os imigrantes a São Paulo, deixou-os mais perto dos principais centros de emprego no país.

Após ser rota para 50 mil imigrantes, AC quer que governo federal pague quase R\$ 13 milhões gastos com ajuda humanitária

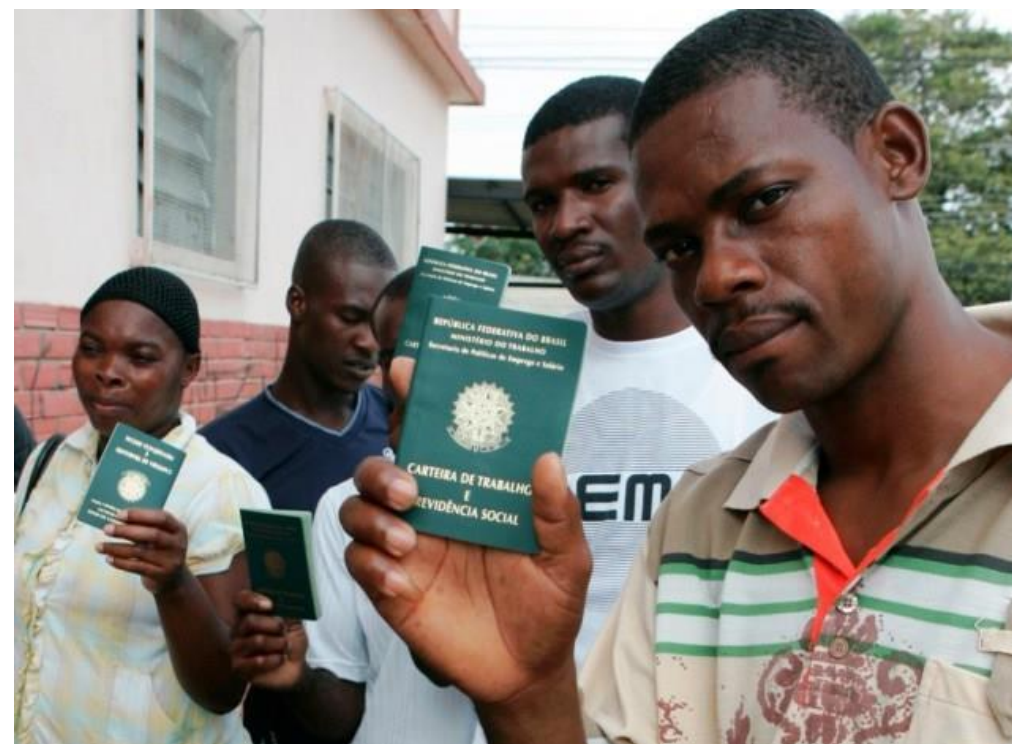
Estado foi rota de imigração de haitianos, senegaleses e outros imigrantes entre dezembro de 2010 a março de 2016. Acre acionou STF para ser ressarcido.

49.581

Foi o número de imigrantes haitianos no Brasil entre 2010 e 2016

40 mil

Era o número estimado de imigrantes venezuelanos no Brasil até o fim de 2017

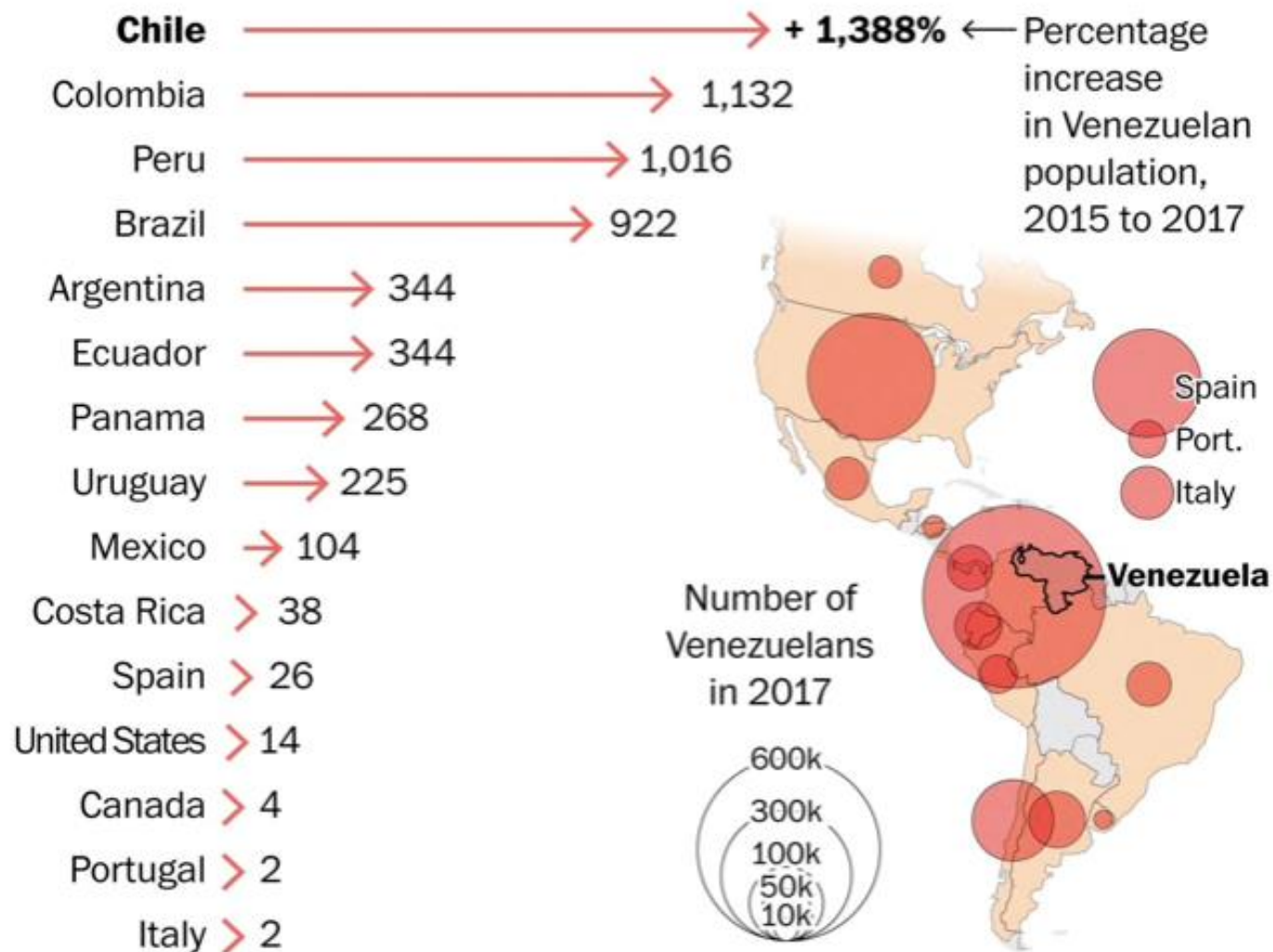






Venezuelan migration

Thousands of Venezuelans are fleeing their country every day, causing surges of more than 1,000 percent in some places compared with 2015.



Data for the United States is through 2016

Source: International Organization for Migration

THE WASHINGTON POST



WIKIPEDIA
The Free Encyclopedia

- [Main page](#)
- [Contents](#)
- [Featured content](#)
- [Current events](#)
- [Random article](#)
- [Donate to Wikipedia](#)
- [Wikipedia store](#)
- [Interaction](#)
- [Help](#)

Article

[Talk](#)

Read

[E](#)

Bolivarian diaspora

From Wikipedia, the free encyclopedia

This article is about recent emigration from Venezuela. For Bolivians living abroad, see [Template:Bolivian diaspora](#).

The **Bolivarian diaspora** refers to the voluntary emigration of millions of [Venezuelans](#) from their native country during the presidency of [Hugo Chávez](#) and [Nicolás Maduro](#), due to the establishment of their [Bolivarian Revolution](#).^{[1][2][7][8][9][10]} The Bolivarian diaspora resulted in the largest recorded [refugee crisis](#) in the [Americas](#).^{[11][12]}

According to *Newsweek*, the "Bolivarian diaspora is a reversal of fortune on a massive scale" where the "reversal" is meant as a comparison to Venezuela's high immigration rate during the 20th century.^[2] Initially, upper class Venezuelans and scholars emigrated during Chávez's tenure, though middle and lower class Venezuelans began to leave as conditions worsened in the country.^[13]

VOCÊ SABIA QUE **INCITAR** **O PRECONCEITO CONTRA** **ESTRANGEIRO É CRIME ?**

LEI 7.716/89, ART. 20

#somostodospelapaz



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DE RORAIMA

“Não aguentamos mais a presença deles. Queremos que as autoridades façam alguma coisa. Há muitos roubos e furtos em nossa cidade”

João Batista

Pastor evangélico em Mucajaí, em declaração ao jornal O Estado de S. Paulo, publicada no dia 20 de março de 2018

“O que é mais preocupante é que a gente percebe uma onda de levantes nesse sentido. Há informação não confirmada de que estão marcando outras manifestações desse tipo”

Telma Lage

Coordenadora do Centro de Migrações e Direitos Humanos da Diocese de Roraima, em depoimento dado à Folha de S.Paulo, publicado no dia 20 de março de 2018

3 casos de maior repercussão

19 DE MARÇO

Um grupo de 300 brasileiros expulsou 200 venezuelanos de um abrigo na capital de Roraima e queimou os pertences desses imigrantes em seguida.

8 DE FEVEREIRO

Um cidadão da Guiana - imigrante que vive no Brasil - foi acusado de atear fogo durante a noite numa casa em que viviam 14 adultos e uma criança de 3 anos, todos eles imigrantes venezuelanos. A criança e os pais foram hospitalizados com queimaduras graves.

5 DE FEVEREIRO

Um homem lançou uma bomba incendiária contra uma casa na qual viviam 31 imigrantes venezuelanos. Uma mulher teve o corpo queimado. A polícia suspeita que os ataques de 5 e de 8 de fevereiro tenham sido cometidos pela mesma pessoa.

VOCÊ SABIA QUE **INCITAR** **O PRECONCEITO** CONTRA **ESTRANGEIRO É CRIME ?**

LEI 7.716/89, ART. 20

#somostodospelapaz



O ataque mais recente, do dia 19 de março, ocorreu após o velório do brasileiro Eulis Marinho de Souza, de 49 anos. Ele morreu depois de uma briga, no dia anterior, com o venezuelano Luiz José Figuera Gullen, de 19 anos, que também morreu na briga.

Após o velório de Souza, um grupo de 300 brasileiros foi até um abrigo de venezuelanos para queimar pertences e espalhá-los pelas ruas, no município de Mucajaí.



FRATERNIDADE
SEM
FRONTEIRAS





Manual de Semiología en AWAJÚN

Dr. Erland Rodas Díaz • Dr. Ciro Maguiña Vargas
Dr. Edén Galán Rodas • Dr. Javier Guzmán Cortéz



PRÓLOGO

Conservar y promover un idioma es preservar la cultura de un pueblo, es mantener vivo un patrimonio inmaterial de la humanidad. Tener un libro de Semiología Médica escrito en el idioma Awajún es una oportunidad para llevar desarrollo a la salud pública de un pueblo.

La lengua Awajún es hablada en la Amazonia peruana, Ecuador, solamente en el Perú 70 mil habitantes de cuatro departamentos usan el Awajún como primera lengua. Tener conocimiento médico en el idioma de un pueblo indígena, es directamente mejorar la calidad de la atención.

Dentro del conocimiento médico, nada es más adecuado que una buena semiología como base del diagnóstico correcto. Recoger información de la anamnesis y examen físico en la lengua Awajún será fundamental para la resolución de los problemas clínicos de la población.

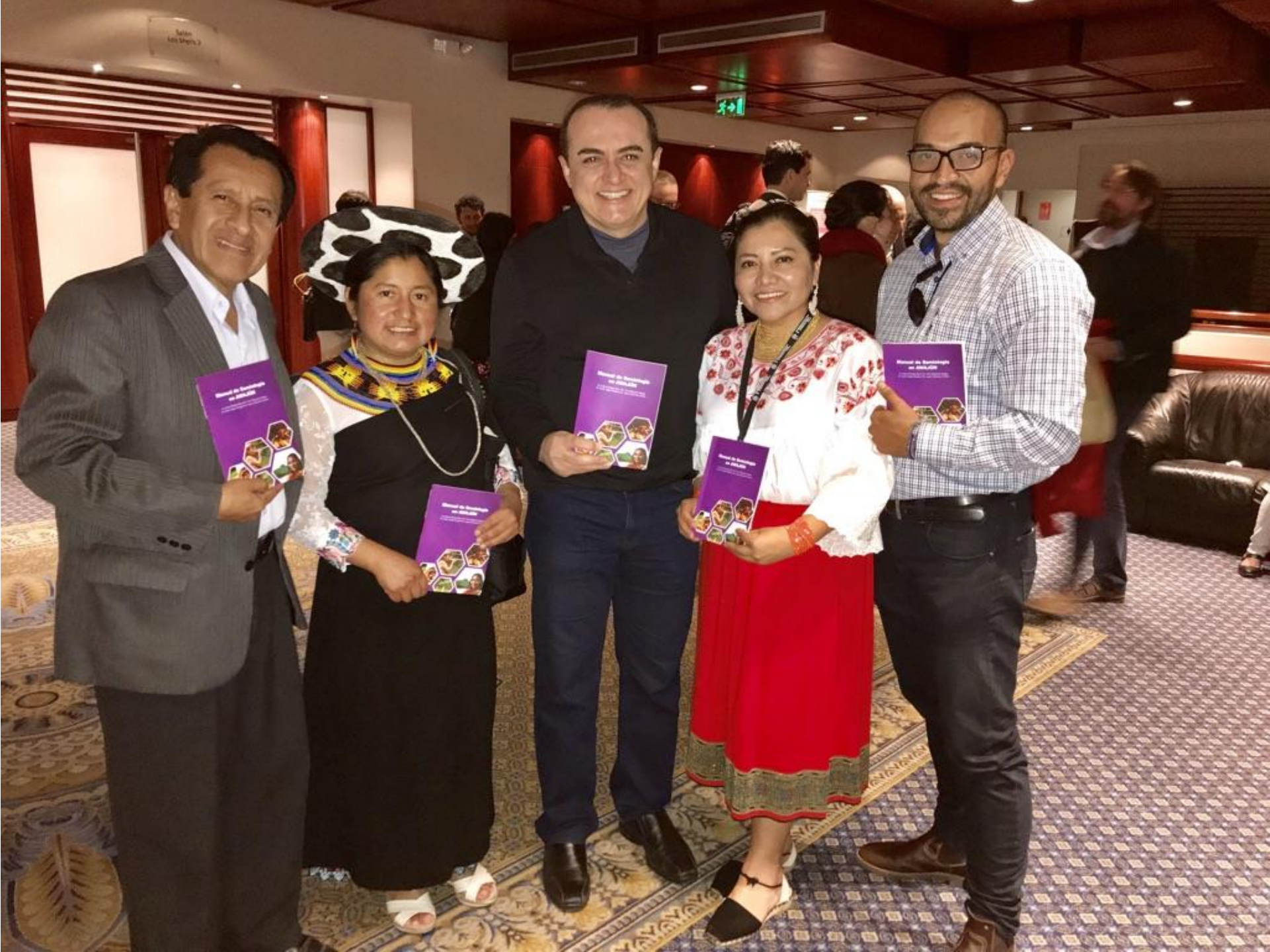
La CONFEMEL - Confederación Médica Latino Iberoamericana apoya esta iniciativa pionera en publicar un libro de semiología en Awajún, pues de ese modo derribamos barreras lingüísticas y beneficiamos a un gran número de personas en Perú y Ecuador.

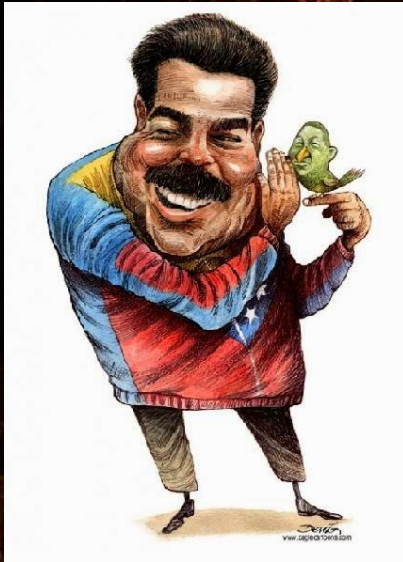
También es muy importante que los gobiernos ayuden a promover esta iniciativa como forma de afirmación de la identidad de nuestros pueblos originarios que son los verdaderos latinoamericanos, base de nuestra cultura y de nuestros orígenes.

Congratulaciones a todos los autores que se esforzaron para la producción de tan gran obra, y que ese libro sea ejemplo para otros países de América Latina, porque al final de todo nuestras acciones siempre buscan una vida mejor para todos los latinoamericanos.



Dr. Jeancarlo Fernandes Cavalcante
Presidente de Confemel
PhD en Ciências de la Salud

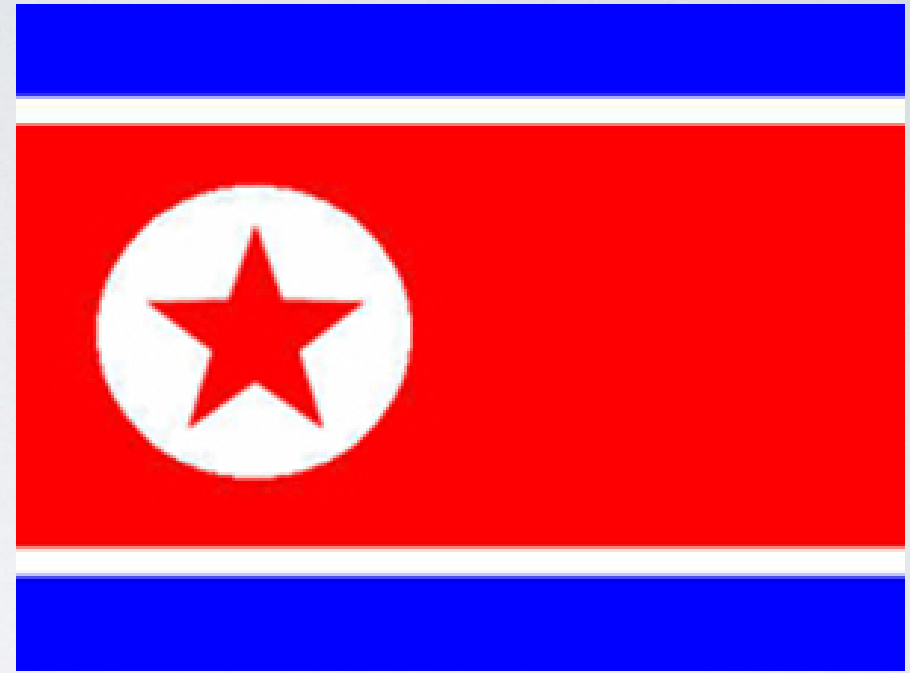




**OFERTA
ESPECIAL**



**OFERTA
ESPECIAL**



**OFERTA
ESPECIAL**





CFM



jeancarlocavalcante@gmail.com



@jeancarlofc



Jeancarlo Cavalcante



+55 84 98178 2570